



Agricultura familiar é 8ª maior produtora de alimentos do mundo

Brasil teve 795 indígenas assassinados entre 2019 e 2022

Página 4

Agência de classificação de risco eleva nota de crédito do Brasil

Página 3

Se todos os agricultores familiares do Brasil formassem um país, seria o oitavo maior produtor de alimentos do mundo. O dado está no Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023, divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O documento tem o objetivo de mostrar a participação da agricultura familiar no total da produção agrícola brasileira. Os números são baseados

em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A divulgação do anuário acontece na semana em que se comemora o Dia Internacional da Agricultura Familiar, dia 25 de julho, uma data criada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU).

O anuário da Contag aponta que a agricultura familiar brasileira é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno, com produtos saudáveis e manejo sustentável dos recursos ambientais. Página 3

Caixa renegociou R\$ 371 milhões em dívidas desde início do Desenrola

Cerca de 22 mil pessoas físicas renegociaram R\$ 371 milhões em dívidas desde o início do Programa Desenrola Brasil, disse na quarta-feira (26) a presidenta da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano. Como um cliente pode ter vários contratos, como cartão de crédito, cheque-especial e financiamentos em geral, foram refinanciados 36 mil contratos.

Ao considerar os 225 mil clientes com dívidas de até R\$ 100 que tiveram o nome limpo, o número de pessoas retiradas do cadastro negativo aproxima-se de 250 mil.

Segundo a presidenta da Caixa, a renegociação tem forte impacto social e beneficia principalmente mulheres. “A maior parte das dívidas renegociadas é de mulheres”, declarou Serrano após participar de cerimônia da criação de um consórcio para o desenvolvimento do real digital, em teste desde março e prevista para estar à disposição da população no fim de 2024.

Após o Dia do Desenrola, quando as agências da Caixa abriram uma hora mais cedo na última sexta-feira (21), Serrano disse que o número de pedidos de renegociação aumentou bastante e continua subindo. “A ação que fizemos na sexta-feira provocou um boom. O Desenrola é um sucesso. A cada dia, o volume de renegociação é maior”, afirmou.

Sobre notícias de que poderá ser retirada do cargo para dar lugar a uma indicada do Centrão, Rita Serrano evitou fazer comentários. Disse apenas que tem trabalhado muito, seguindo as orientações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e classificou os rumores de especulação.

“Não tem absolutamente nada de novo até o momento. Estou a cada dia trabalhando mais. Tem muita especulação sem nome ou identidade. A orientação que tenho do presidente da República é trabalhar”, declarou. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,47
Venda:	4,47
Turismo	
Compra:	4,82
Venda:	4,91
EURO	
Compra:	5,24
Venda:	5,24

Brasil terá 23 novas plataformas de produção de petróleo até 2028



Foto: Roberto Rosa/Petrobrás

Página 3

Esporte

Fórmula E: Em Londres, Lucas Di Grassi retorna ao local de sua última vitória

A temporada nove do Campeonato Mundial de Fórmula E termina neste final de semana com o ePrix de Londres, no circuito do Exhibition Centre London. Também conhecido como ExCel London, o local recebe o campeonato desde 2021. Na edição do ano passado, o brasileiro Lucas Di Grassi venceu, mantendo-se como o detentor da vitória mais recente no traçado da capital inglesa.

Lucas Di Grassi planeja se apoiar no bom retrospecto no circuito britânico para terminar a temporada com mais pontos. Página 8



Foto: Spacesuit Media

Di Grassi ao volante do modelo M9Electro

Copa Truck fecha segundo terço do ano em Goiânia com as disputas pegando fogo



Foto: Vantierrey Soares

Na Super, tabela muda a cada etapa

Maior campeonato de caminhões do planeta, a Copa Truck retorna a Goiânia para a sexta etapa da temporada 2023 neste fim de semana, fechando o segundo terço do campeonato com nenhum piloto ocupando a posição de favorito, tanto na Pro quanto na Super.

Na classe principal, o equilíbrio vem sendo a tônica: são 12 pontos separando os seis primeiros colocados (Roberval Andrade, 143; Jaidson Zini, 136; Beto Monteiro, 134; Felipe Giffone, 133; André Marques e Raphael Abbate, 131). Na primeira visita do ano, disputada no dia 19 de março, tivemos duas grandes surpresas na Pro. Página 8

Paulo André está de volta às competições pela seleção com o desafio do Sul-Americano

Paulo André Camilo de Oliveira (CAES-ES) está de volta à seleção brasileira de atletismo. É a primeira convocação do velocista, conhecido como PA, depois de ser o vice-campeão do reality show Big Brother Brasil, da Rede Globo, em 2022 - ficou um ano e meio fora das competições. E o desafio é a disputa do 53º Campeonato Sul-Americano de Atletismo,

que será realizado de sexta-feira (28/7) a domingo (30/7), no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, na Vila Clementino, em São Paulo. Paulo André corre os 100 m no primeiro dia de disputas, nesta sexta-feira, com semifinal às 14 horas e final às 15:30, e integra a equipe brasileira do revezamento 4x100 m no sábado (29/7), às 16:20. Página 8

2ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos reunirá destaques da modalidade



Foto: Foco Radical

2ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos

Assim como aconteceu em sua primeira edição, no ano passado, a 2ª Meia Maratona de Guarulhos, agora com o patrocínio do Internacional Shopping, reunirá na Elite, masculina e feminina, nomes de destaque do circuito internacional de corridas de rua. A prova será no domingo, a partir das

6h25, para os 21,097 km por ruas e avenidas de uma das mais importantes cidades do país, com largada de chegada a Avenida Paulo Faccini, s/nº, em frente ao Bosque Maia. Também farão parte da programação oficial as provas participativas de 5 e 10 km. Página 8

Governo assina acordo para aprimorar gestão de recursos hídricos

Programa ‘Mexa-se São Paulo’ leva esporte, lazer e recreação a todas as regiões

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), em parceria com o Instituto Pangea (IPACE), dá continuidade ao Programa Mexa-se São Paulo, que faz parte do Programa de Metas 2021-2024. O Mexa-se oferece atividades esportivas e de lazer ao paulistano de todas as regiões da cidade, estimulando a ocupação do espaço público.

O programa abrange as 32 subprefeituras, em todas as re-

giões da cidade, e é realizado aos sábados e domingos, das 10h às 16h. O Mexa-se oferece de forma gratuita à população a prática do esporte, lazer e recreação, proporcionando finais de semana mais agradáveis às crianças, adolescentes, adultos e idosos.

O projeto conta com diversas atividades, como patinação, street ball, street tennis, slackline, tênis de mesa, cama elástica, piscina de bolinhas, dança de ritmos, board game e recreações.

O governador Tarcísio de Freitas assinou na terça-feira (25) o acordo que inclui São Paulo no Pacto pela Governança da Água, coordenado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Agora, São Paulo é o primeiro estado do Sudeste a aderir à iniciativa que visa fortalecer a gestão e a regulação dos recursos hídricos, além de aprimorar a política de segurança de barragens no território paulista.

“Eu entendo que este Pacto vai ao encontro daquilo que a gente está fazendo em São Paulo e muito alinhado às diretrizes de governo, ou seja, temas fundamentais como gestão de recursos hídricos, saneamento e segurança de barragens. E também há a nossa preocupação em tornar os municípios mais resilientes e a perseguição obstinada da universalização”, afirmou Tarcísio. A parceria também permite o compartilhamento das bases de dados do Estado e da ANA e o aperfeiçoamento dos sistemas locais de monitoramento.

A iniciativa faz parte do compromisso da gestão estadual para colocar em prática os 17 objetivos da Agenda 2030 da ONU de Desenvolvimento Sustentável, nos quais a água é elemento central.

No território paulista, a gestão das águas é feita pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), autarquia vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. “A adesão ao Pacto fortalece o papel do DAEE em um momento em que estudamos transformá-lo na SP Águas, agência para valorizar, ainda mais, os papéis de regulação e de fiscalização do departamento”, pontuou a secretária da pasta, Natália Resende.

A parceria vai permitir que o Governo de São Paulo aproveite a experiência e desenvolvimento da ANA em sistemas eletrônicos de gestão e monitoramento. Um deles é o Hidroweb, que passará a apresentar mais 96 postos telemétricos com informações em tempo real de medição hidrometeorológica, a partir de agosto. Isso representa um acréscimo

de mais de 10% dos postos em operação em São Paulo.

A ferramenta digital apresentará os níveis dos principais cursos d’água do estado e os dados pluviométricos. Além dos postos telemétricos, os índices históricos de 2,6 mil pontos de controle de chuvas e vazões em rios, operados pelo DAEE, também podem ser visualizados. Deste montante, cerca de 900 estão atualmente em operação.

O território de São Paulo é dividido em 22 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos, das quais duas já consideradas críticas em termos de disponibilidade hídrica natural. Esta divisão leva em consideração critérios hidrológicos, ambientais, socioeconômicos e administrativos. Para possibilitar outras análises, desde 2004 há uma divisão em sete regiões hidrográficas estaduais, nomeadas por seus rios estruturantes, que também são conhecidas por “vertentes”.

“O estreitamento da relação

e a troca de informações serão essenciais para a tomada das melhores decisões, tanto em tempos de seca quanto na época de chuvas intensas. Cada região apresenta desafios e características particulares em função do clima, vegetação, geologia, geografia, ocupação, densidade populacional e, principalmente, disponibilidade hídrica. É nesse contexto que a regulação se faz necessária para garantir água para todos os usos, de forma sustentável.” explica Mara Ramos, superintendente do DAEE.

A aproximação entre o Governo do Estado e a ANA vem sendo desenvolvida desde o começo de 2023. Em março, durante a Conferência da ONU sobre Água, em Nova York, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, o DAEE e a ANA já haviam iniciado as tratativas para a assinatura do acordo. Na ocasião, houve a formalização de um protocolo de intenções no Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março.

Inaugurado primeira Residência Inclusiva na região de Pinheiros, Zona Oeste

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMA-DS) inaugurou na terça-feira (25) a primeira Residência Inclusiva (RI) de Pinheiros, na Zona Oeste da capital. Com essa inauguração, a cidade chega a 14 unidades de residências inclusivas distribuídas em diferentes regiões da cidade, que totalizam 269 vagas.

A Residência Inclusiva de Pinheiros tem dez vagas para jovens e adultos com deficiência sem vínculos familiares ou com vínculos fragilizados e que não têm condições de sustentabilidade ou de gerir a própria vida. A casa tem quatro dormitórios, um banheiro com chuveiro adaptado, de uso coletivo dos acolhidos, lavatório, uma cozinha, sala de jantar, sala de tvê, quintal, lavanderia, sala de atendimento, sala de atividade e escritório da equipe. O prédio é adaptado.

“Além de acolhedora, São Paulo se torna cada vez mais uma cidade inclusiva. Todos merecem nosso olhar de carinho e vamos continuar trabalhando para que novos equipamentos como este se tornem espaços importantes de convivência e desenvolvimento”, disse o prefeito Ricardo Nunes.

Os encaminhamentos para as Residências Inclusivas são feitos por meios dos Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS) da Prefeitura. O equipamento recebe a solicitação, que pode ser feita por municípios ou por outros serviços, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e é feita uma análise de perfil para verificar se a pessoa atende aos critérios de perfil das RIs.

Na casa, jovens e adultos com deficiência (intelectual, sensorial, física, múltipla, TEA - Transtorno do Espectro Autista) que foram abandonados por suas famílias ou com vínculos fragilizados, e que necessitam de maiores cuidados para realização de atividades básicas do cotidiano, como preparar seu alimento e tomar banho, recebem um atendimento qualificado por uma equipe multiprofissional composta por cuidadores, cozinheiros, agentes operacionais, assistentes sociais, psicólogo, terapeuta ocupacional, entre outros.

A residência é administrada pela SMADS, por meio de parceria com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Serviços Assistenciais Senhor Bom Jesus dos Passos, com repasse mensal de R\$ 138.762,10.

A OSC, agora, conta com 16

serviços em parceria com a SMADS, sendo: oito Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA); um Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF); dois Centro de Acolhida para Adultos (CA); dois RI’s; um Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua e dois CA’s Emergenciais durante a Operação Baixas Temperaturas (OBT).

A busca por autonomia na execução de atividades diárias, assim como a integração na sociedade, é o foco das Residências Inclusivas. Alguns residentes já estão no mercado de trabalho enquanto outros estudam. Parte deles está integrada ao bairro em que vivem, conhecem a vizinhança, saem para passear por conta própria e participam das atividades do bairro.

“É uma experiência incrível, eles são sensacionais. É difícil o dia a dia, mas é muito gratificante a demanda de cuidar de todos eles, deixar tudo em dia, dar o conforto, lazer, cultura e todos os direitos deles. É muito prazeroso ver a felicidade deles no final das contas, agradecendo, felizes, podendo viver esse momento, nessa casa, nesse lugar, proporcionando esse

espaço coletivo, saudável e acolhedor. Eles gostam bastante, porque chegam aqui com todas as dificuldades, todas as vulnerabilidades, e nós mostramos para eles que está tudo bem, que eles têm outra chance e, assim, eles se enchem de coisas boas e legais e ficam felizes”, compartilhou a psicóloga do RI de Pinheiros, Carolina Souza, de 28 anos.

A SMADS dispõe, atualmente, de 14 RI’s distribuídas em diferentes regiões da cidade, que totalizam 269 vagas.

Na região de Pinheiros, ao todo, são 20 serviços da rede socioassistencial: seis Centros para Crianças e Adolescentes (CCA); dois Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP); um Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (NAISPED); um Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS); um Centro de Acolhida para Adultos (CA); um Núcleo de Convivência de Idosos (NCI); dois SAICAs; um Centro Dia para Idosos (CDI); um Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico (NPJ); um Centro de Convivência Intergeracional (CCInter); uma República Para Jovens e um RI.

Obras no piso e de drenagem no Túnel Fernando Vieira de Mello avançam com investimento de R\$45 milhões

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), avança nas obras de recuperação estrutural no túnel Fernando Vieira de Mello, nos dois sentidos, na Zona Oeste. Os reparos começaram em janeiro e têm investimento de R\$ 45,8 milhões.

“Estamos recuperando todo esse túnel, por causa das infiltrações. É importante fazermos obras que evitem futuros acidentes, como nesse caso”, afirmou o prefeito. “Estamos também recompondo o piso, usando con-

creto, uma obra complexa e importante”, disse o prefeito Ricardo Nunes.

Os trabalhos contemplam o fechamento das fissuras no teto, recomposição do sistema de drenagem interno (com canaletas), revestimento das paredes e nova pintura reflexiva, além da recuperação do pavimento da faixa de ônibus.

O prefeito estava acompanhado pelo secretário municipal de Infraestrutura Urbana e Obras. Segundo Marcos Monteiro, o desafio é recuperar obras feitas há 20, 30 anos, que têm

problemas estruturais e funcionais. “No túnel Fernando Vieira de Mello, temos uma grande infiltração. Era muita água que passava pela estrutura do túnel. Agora, estamos recuperando o sistema de drenagem”, explicou o secretário Marcos Monteiro.

Mais 4 túneis da cidade também passam, neste momento, por trabalhos de recuperação. Os investimentos da administração municipal no setor são de R\$1,6 bilhão.

No caso das pontes e viadutos, foram concluídas as recuperações estrutural e funcional

de 51 locais esse ano e 28 estão em obras. Serão licitadas mais 215 obras em viadutos e pontes da capital.

As obras no túnel Fernando Vieira de Mello são executadas de segunda-feira a domingo, sempre das 21h às 5h. O local está sinalizado e conta com uma equipe da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para orientar e manter a fluidez do trânsito.

Inaugurado em 2004, o túnel liga as avenidas Rebouças e Eusébio Matoso, passando sob a avenida Faria Lima, em Pinheiros.

Cobertura vacinal de adultos está em 20% na capital paulista

A cobertura com a vacina bivalente contra a covid-19 está em 20,2% na população entre 18 e 59 anos de idade na cidade de São Paulo. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, foram aplicadas 1,4 milhão de doses nesse público. Na faixa com mais de 60 anos, a imunização chegou a

62,7%, com aplicação de 1,2 milhão de doses do imunizante fabricado pela empresa norte-americana Pfizer.

A secretaria informou que tem buscado ampliar a cobertura com a vacina bivalente. Para isso, até o próximo dia 4, estão sendo feitas ações de vacinação em estações de metrô, trens e

terminais de ônibus. A programação das ações está disponível na página da secretaria.

Também estão sendo aplicadas as vacinas contra a influenza. Desde abril, 3,2 milhões de doses do imunizante foram aplicadas, o que significa uma cobertura de 44,6%.

As vacinas contra covid-19

e influenza estão disponíveis de segunda a sexta-feira em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) Integradas. A vacinação pode ser feita das 7h às 19h nas UBSs e, aos sábados e nos feriados, nas AMAs/UBS Integradas, no mesmo horário. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Uma coisa é o ex-presidente Bolsonaro apoiar candidaturas dos vereadores e da juventude que já tá se filiando ao PL. Outra coisa, será o partido repetir as eleições de grandes bancadas, como na Assembleia (SP), Câmara Deputados e Senado

PREFEITURA (São Paulo)

Uma coisa foi o prefeito Ricardo Nunes estar presente no almoço em que estavam o ex-presidente Bolsonaro e Costa Neto (dono do PL) costurando aumento da coligação (eleições 2024). Outra coisa é o PL ter o vice na chapa com o MDB do Nunes

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Uma coisa são os deputados (MDB do ex-presidente Temer) nada dizerem sobre eleições paulistanas2024. Outra coisa é o candidato à reeleição Ricardo Nunes ainda não dizer - sobre o PL do ex-presidente Bolsonaro - por enquanto não dizer nada

GOVERNO (São Paulo)

Uma coisa é o Tarcísio Freitas aproximar dirigentes do Republicanos (inclusive da igreja Universal do Edir Macedo) com o PL Bolsonaroista. Outra coisa é o deputado federal (SP) Russomanno estar entre possíveis vices do prefeito Nunes (MDB) 2024

CONGRESSO (Brasil)

Uma coisa é a CPI (invasões e depredações das sedes dos 3 Poderes em 8 janeiro 2023) já ter relatório pronto pra condenar bolsonaristas. Outra coisa é a CPI das invasões de terras - via MST - expor também as invasões (MTST) do Boulos (PSOL)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Uma coisa é o Lula (dono do PT) dizer que não negocia com o ‘centrão’, mas sim com o PP do Lira, União do Bivar, PSD do Kassab e Republicanos da IURD. Outra coisa é o Lulismo não dizer que já negocia até com o PL do Costa Neto e Bolsonaro

PARTIDOS (Brasil)

Uma coisa é o ex-prefeito Kassab (refundador e dono do PSD) filiar o veteraníssimo ex-deputado (ALESP) Campos Machado (ex-PTB e ex-Avante). Outra coisa é encontrar espaços pra alguém que em outubro 2024 vai completar 85 anos de idade

HISTÓRIAS

Uma coisa foram os 2 governos de Netanyahu em Israel (1996 - 1999 e 2009 a 2001). Outra coisa é ele tirar poder dos Tribunais, num país sem Constituição. Outra coisa, também é o Poder Judiciário do Brasil tirar poder do Legislativo e do Executivo ...

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - www.cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” (Câmara - SP) e “Colar de Honra ao Mérito” (Assembleia - SP), por ter se tornado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Agricultura familiar é 8ª maior produtora de alimentos do mundo

Se todos os agricultores familiares do Brasil formassem um país, seria o oitavo maior produtor de alimentos do mundo. O dado está no Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023, divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), em parceria com o Departamento Interindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O documento tem o objetivo de mostrar a participação da agricultura familiar no total da produção agrícola brasileira. Os números são baseados em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A divulgação do anuário acontece na semana em que se comemora o Dia Internacional da Agricultura Familiar, dia 25 de julho, uma data criada pela Or-

ganização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU).

O anuário da Contag aponta que a agricultura familiar brasileira é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno, com produtos saudáveis e manejo sustentável dos recursos ambientais.

As propriedades de agricultura familiar somam 3,9 milhões no país, representando 77% de todos os estabelecimentos agrícolas. Já em área ocupada, são 23% do total, o equivalente a 80,8 milhões de hectares. Para se ter uma ideia, isso é quase toda a área do estado do Mato Grosso.

Essas propriedades são responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária do país e por 67% das ocupações no campo. São 10,1 milhões de trabalhadores na

atividade. Desses, 46,6% estão no Nordeste. Em seguida aparecem o Sudeste (16,5%), Sul (16%), Norte (15,4%) e Centro-Oeste (5,5%).

Na agricultura familiar, tanto a produção de alimentos quanto a gestão da propriedade ficam, predominantemente, a cargo da família.

O presidente da Contag, Aristides Santos, defende que conhecer os números da agricultura familiar é uma forma de desenvolver a atividade. “Além de conhecer e mostrar a importância estratégica do segmento a toda sociedade, reunir esses dados em um anuário também visa contribuir com o debate sobre o papel da agricultura familiar para o desenvolvimento do país. E a busca por valorização e reconhecimento dos sujeitos que a compõem e suas entidades representativas”, disse.

Além da produção de alimentos em si, outra contribuição das propriedades familiares é funcionar com um “motor” para a economia. De acordo com a Contag, a agricultura familiar responde por 40% da renda da população economicamente ativa de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes, que representam 68% do total do país. Ou seja, faz o dinheiro circular nas pequenas cidades do campo, gerando um efeito multiplicador de emprego e mais renda.

No dia 28 de junho, o governo lançou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, com R\$ 71,6 bilhões destinados ao crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O valor é 34% superior ao anunciado na safra passada e o maior da série histórica. (Agencia Brasil)

Vendas da indústria de máquinas têm queda de 10,3% em junho

As vendas da indústria brasileira de máquinas e equipamentos em junho somaram R\$ 24,8 bilhões, uma queda de 10,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação com maio, no entanto, houve elevação, de 0,5%. No acumulado do ano, de janeiro a junho, as vendas totalizaram R\$ 142,3 bilhões, 8,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2022. Os dados, divulgados na quarta-feira (26), são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O setor vendeu ao exterior, no mês de junho, US\$ 1,04 bilhão em equipamentos, montante 1% superior ao registrado no mesmo mês de 2022. Em relação a maio, as exportações foram 21,3% menores. No acumulado do ano, de janeiro a junho, as vendas ao exterior somaram US\$ 6,67 bi-

lhões, 18,9% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

“Em 2023, de janeiro a junho, houve aumento das exportações de máquinas e equipamentos em praticamente todas as regiões do globo. A maior parte das exportações do Brasil foi direcionada para a América do Sul, que absorveu 34,7% do total de máquinas e equipamentos exportado pelo país”, destacou a entidade, em nota.

As importações totalizaram US\$ 2,23 bilhões em junho, 12,8% inferior ao registrado em maio, e 19,4% superior em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano (janeiro a junho), as compras do exterior chegaram a US\$ 13,3 bilhões, 14% acima do registrado no mesmo período de 2022. (Agencia Brasil)

Brasil terá 23 novas plataformas de produção de petróleo até 2028

No período de 2023 a 2028, entrarão em operação no país 23 novas unidades estacionárias de produção (UEPs), que são as plataformas de produção de petróleo e gás. Desse total, 19 UEPs ficarão no estado do Rio de Janeiro, uma em São Paulo, uma no Espírito Santo e duas em Sergipe. O dado consta do Anuário de Petróleo 2023, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

As 23 plataformas de produção responderão pela geração de cerca de 21 mil novos postos de trabalho, sendo 6,9 mil diretos, nas plataformas, e 13,8 mil indiretos, nos diversos segmentos da cadeia produtiva, que envolvem, entre outras atividades, apoio marítimo, manutenção e reparo, escoamento da produção, reposição de equipamentos e peças, operações portuárias e bases de apoio, e transporte de passageiros.

O especialista de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Sávio Bueno, destacou na quarta-feira

(26), em entrevista à **Agência Brasil**, que esse quantitativo de empregos não inclui o efeito multiplicador na economia, com movimentação em hotéis e no comércio, por exemplo. O gerente de Projetos de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Thiago Valejo, completou que mais de 17 mil postos de trabalho deverão ser localizados no território fluminense.

Entre 2023 e 2025, 13 plataformas entrarão em operação, com 3,9 mil novos postos de trabalho diretos e 7,8 mil indiretos. E, entre 2026 e 2028, mais 10 novas UEPs, com 3 mil novos postos diretos e 6 mil indiretos.

Sávio Bueno destacou que a entrada em operação das novas plataformas movimentará o mercado de trabalho no país, oferecendo oportunidades de remuneração elevada, tanto para profissionais com formação superior, como técnica. De acordo com levantamento da Firjan, feito em junho deste ano com base em dados do Cadastro Geral de

Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged), os salários médios iniciais no setor de extração de petróleo e gás alcançam R\$ 13.685. “A maior parte das atividades exige nível tecnológico elevado”, comentou Thiago Valejo.

A Firjan identificou as principais formações profissionais demandadas pelas empresas que atuam na exploração de petróleo e gás. Para o nível superior, os destaques são engenharias mecânica, química e elétrica; administração; economia e contabilidade. Em nível técnico, a maior procura é para especialistas em mecânica, eletrônica, mecatrônica, automação e elétrica.

Sávio Bueno informou que até o final da década, a produção nacional de petróleo deverá alcançar cerca de 4,8 milhões de barris diários, número bem superior aos 3 milhões de barris/dia atuais. A maior parte da produção deverá ficar no estado do

Rio de Janeiro, que já detém 85% da produção nacional, “com potencial de alcançar, até 2025, mais de 90%”. Bueno diz acreditar que até 2028, a participação do Rio de Janeiro deverá cair um pouco, porque as novas UEPs de São Paulo, Espírito Santo e Sergipe entrarão em operação. Além disso, haverá declínio dos campos da Bacia de Campos. “Ainda assim, o Rio de Janeiro deverá responder por uma parcela maior que a atual na produção de petróleo e gás”.

Thiago Valejo comentou que esse é um processo natural que se observa com a entrada em funcionamento de novas plataformas em outras unidades da Federação. Mesmo assim, estimou que o volume de produção do Rio de Janeiro se manterá elevado, devendo atingir entre 87% e 88%, em 2030, “volume que é muito maior do que hoje”. O gerente da Firjan lembrou que o Rio de Janeiro “sempre foi líder na produção de petróleo”. (Agencia Brasil)

Ministério da Fazenda anuncia propostas de mudança nas regras fiscais

O Ministério da Fazenda anunciou, na quarta-feira (26), a intenção de implementar uma série de mudanças nas atuais regras fiscais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo a pasta, a meta é promover um “novo ciclo de cooperação” entre governo federal, estados e municípios.

“Estamos abrindo um ciclo de negociação para pensarmos o futuro da relação federativa”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante entrevista coletiva organizada para apresentar as propostas ministeriais a jornalistas. “Estas medidas vão efetivamente alavancar investimentos no país”, afirmou o ministro.

Ao detalhar as propostas, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que as medidas, “voltadas para estados e municípios”, visam à reconstrução do pacto federativo. “O país estava vivenciando uma relação muito conflituosa entre União, estados e municípios. No nosso entendimento, isso não é bom para o país. Por isso, estamos construindo uma relação diferente, de parceria e cooperação com os entes federativos.”

Para entrar em vigor, algumas das medidas apresentadas nesta manhã terão que ser submetidas ao Congresso, que pode não aprová-las. Outras iniciativas ainda serão objeto de consultas e debates, como a proposta de estabelecer um “indicador de resiliência”, ou seja, um percentual mínimo de saldo de caixa livre, que o ministério defende que seja de 7,5% da receita corrente líquida.

“Esta é uma boa alternativa porque, com isso, induzimos o ente que não tem 7,5% [de reserva] a alcançar este patamar mínimo. Isso é bom para o Brasil, porque dá mais resiliência financeira para suportarmos choques fiscais e crises econômicas”, disse Ceron.

A introdução deste chamado “critério alternativo” à análise que, atualmente, leva em conta apenas a poupança corrente, beneficiária, tão logo aprovada, quatro das 27 unidades federativas (Bahia, Ceará, Paraná e São Paulo, além de Belo

Horizonte, Porto Alegre, Aracaju, Goiânia, Porto Velho, Salvador, São Paulo, Curitiba e mais 429 municípios.

As outras propostas apresentadas preveem a introdução de critério de checagem automatizada das informações contábeis informadas à Secretaria do Tesouro Nacional e a criação de um mecanismo de checagem rápida (*fast track*) que permita agilizar a liberação de operações de crédito; a elevação dos atuais limites para operações de crédito para estados e municípios em *rating* (classificação) A e A+; e a redução do número mínimo de habitantes (de superior a 1 milhão, para superior a 200 mil) exigido para o município classificado com Capacidade de Pagamento (Capag C ou D) aderir ao Programa de Equilíbrio Fiscal e poder realizar operações de crédito com aval da União. A sigla Capag refere-se à análise da situação fiscal de determinado ente federativo.

Outras propostas preveem a redução do valor mínimo para operações de crédito contratadas com garantia da União – o limite mínimo passará de R\$ 30 milhões para R\$ 20 milhões, sendo que, no caso de operações em projetos de Parceria Público Privada (PPPs), baixará para R\$ 10 milhões; o estabelecimento de contrapartidas das Instituições Financeiras (Ifs) que realizam operações de crédito com aval da União. A proposta é que a contrapartida seja equivalente a 0,5% dos valores contratados, podendo ser por meio de apoio financeiro direto aos entes subnacionais ou pela prestação de serviços de apoio técnico pela instituição financeira; o aprimoramento no Regime de Recuperação Fiscal, com foco em resultados fiscais, gradação das penalidades, aumento dos limites para operações de crédito visando a reestruturação de passivos, entre outras novidades; alteração legal para permitir que bancos públicos possam garantir contraprestações integrais em PPPs, e não só a parte relativa à amortização do investimento; e reconhecimento e premiação das boas práticas contábeis. (Agencia Brasil)

Agência de classificação de risco eleva nota de crédito do Brasil

A agência de classificação de risco Fitch elevou, na quarta-feira (26), a nota de crédito do Brasil de BB- para BB, com perspectiva estável.

No anúncio, a agência justificou a nova classificação como reflexo de “um desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado, em meio a sucessivos choques nos últimos anos, políticas proativas e reformas que apoiaram isso e a expectativa da Fitch de que o novo governo trabalhará para melhorias adicionais”.

A avaliação do Brasil tinha sido rebaixada para o patamar BB- em 2018. Mas, ao analisar o risco vigente, a Agência Fitch entende agora que “o Brasil alcançou progresso em importantes reformas para enfrentar os desafios econômicos e fiscais”.

Em entrevista coletiva à imprensa, na manhã da quarta-feira (26), para comentar a mudança da nota do Brasil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que para obter o grau de investimento o país recebeu o apoio do Congresso Nacional, por meio dos presidentes das duas casas legislativas: Arthur Lira, na Câmara, e Rodrigo Pacheco, no Senado.

“A Fitch é a primeira das grandes agências que muda a nota. Eu sempre disse, e continuo acreditando, que a harmonia entre os poderes é a saída para que voltemos a obter o grau de investimento”.

Haddad acrescentou os desafios para os próximos meses. “Temos tudo para vencer este jogo, mas temos muito trabalho pela frente e o próximo ano será chave, não só para atingir as

metas previstas, mas também para regulamentar o que for aprovado este ano”.

“Um país do tamanho do Brasil não tem sentido não ter grau de investimento. Temos um potencial de recursos naturais e humanos, reservas cambiais, tecnologia, parque industrial. Não tem cabimento este país viver o que viveu nos últimos dez anos. Fico muito feliz de, em seis meses de trabalho, termos conseguido sinalizar para o mundo que o Brasil é o país das oportunidades, de geração de bem-estar, emprego e renda. Tenho certeza de que este caminho vai ser seguido”, comemorou Haddad.

A nota da Fitch diz ainda que apesar de o novo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva defender um afastamento da agenda econômica liberal dos governos anteriores, “a Fitch espera que o pragmatismo e os freios e contrapesos institucionais mais amplos evitem desvios radicais de macro ou micropolítica, enquanto o governo também está buscando iniciativas para apoiar o setor privado (por exemplo, a reforma tributária).”

A agência de classificação de risco projeta, ainda, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real em 2,3% em 2023 (antes se esperava 0,7%) e a convergência para um ritmo de tendência de 2% ao ano, a médio prazo. A projeção da Fitch é menor do que a esperada pelas autoridades brasileiras (2,6%). A Fitch justifica a projeção menor por “ainda não estar claro se eles podem avançar uma agenda econômica forte o suficiente

para conseguir isso”.

A Fitch Ratings ainda avaliou o atual cenário de reformas, no país.

“Desde que assumiu o cargo, em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu garantir a governabilidade e avançar em sua agenda política, apesar de um Congresso conservador e da polarização persistente que se manifestou em protestos violentos, no início de seu mandato”.

Entenda a classificação da Fitch

A Fitch Ratings atribui, periodicamente, notas relacionadas ao risco de crédito (conhecido como *ratings*) e o grau de investimento de determinados produtos ou ativos financeiros, emitidos por empresas ou por governos, em todo o mundo.

Na avaliação, a Fitch atribui notas e classifica os agentes emissores de títulos públicos (governos) e privados (empresas) quanto à credibilidade e o grau de risco, por exemplo, de não pagamento de dívidas no prazo estabelecido. Essas notas são distribuídas em dois grandes grupos: o especulativo e o de investimento.

No grau especulativo, a nota mais baixa é a D, que indica risco de inadimplência considerado alto. Este é o “grau especulativo de moratória”.

Conforme diminui a possibilidade de não pagamento aos investidores, as notas de risco da Fitch Ratings evoluem para C, CC, CCC. Nesta escala, em seguida, são atribuídas as notas da categoria de especulação, em ordem crescente, B-,

B, B+, BB-, BB e BB+.

Já no grupo de investimento as notas BBB-, BBB, BBB+ classificam a qualidade de investimento como média. Por fim, as notas de maior grau de investimento variam, em ordem crescente, são A-, A, A+, AA-, AA, AA+ e AAA. Esta última é a nota de mais alta qualidade de investimento.

Ministério da Fazenda

Em um comunicado, divulgado na quarta-feira, o Ministério da Fazenda fundamentou a posição do governo. “A melhoria no *rating* leva em consideração não apenas ações já ocorridas, mas também a expectativa quanto à capacidade e vontade do país em prosseguir com a agenda de reformas econômicas”, consideradas pela pasta como essenciais para elevar o crescimento e aperfeiçoar as finanças públicas.

Por fim, o Ministério da Fazenda “reitera seu compromisso com a agenda de reformas em curso, que contribuirá não apenas para o melhor balanço fiscal do governo, mas também levará à redução das taxas de juros e à melhoria das condições de crédito, ao mesmo tempo em que assegurará a estabilidade dos preços”.

De acordo com a pasta, o Brasil criará condições “para a ampliação dos investimentos públicos e privados e a geração de empregos, aumento da renda e maior eficiência econômica, elementos essenciais para o desenvolvimento econômico e social do país”, prevê o Ministério da Fazenda, no comunicado. (Agencia Brasil)

Brasil teve 795 indígenas assassinados entre 2019 e 2022

Moraes não reconhece vínculo trabalhista de motorista de aplicativo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a ação trabalhista que reconheceu vínculo de emprego entre um motorista de aplicativo e a plataforma Cabify, que encerrou as atividades no Brasil em 2021. A decisão foi assinada na quinta-feira (20) e divulgada na quarta-feira (26).

Moraes analisou uma ação protocolada pela empresa, que contestou entendimento da Justiça do Trabalho de Minas Gerais a favor da relação empregatícia entre a plataforma e o condutor. Conforme a decisão, o Cabify é uma empresa de transporte de passageiros, e não de intermediação do serviço. Para o ministro, a decisão

trabalhista não está de acordo com a jurisprudência da Corte, que tem precedentes reconhecendo a legalidade de formas de “uberização” do trabalho.

“É possível assentar que a posição reiterada da Corte se consolidou no sentido da permissão constitucional de formas alternativas da relação de emprego”, argumentou Moraes.

Em maio, o ministro suspendeu uma outra decisão da Justiça sobre o mesmo tema. O ministro entendeu que a relação entre o motorista e os aplicativos é comercial e se assemelha aos casos de transportadores autônomos. (Agência Brasil)

Paraná e São Paulo firmam cooperação para potencializar a região de Angra Doce

Os estados do Paraná e de São Paulo, por meio de seus secretários de Turismo, Marcio Nunes e Roberto Lucena, assinaram na quarta-feira (26) um protocolo de intenções para o fomento e promoção da Área Especial de Interesse Turístico Angra Doce.

A Área Especial fica no conjunto formado pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes e seu entorno, abrangendo os municípios de Ribeirão Claro, Carlópolis, Si-queira Campos, Jacarezinho e Salto do Itararé (PR) e de Chavantes, Ourinhos, Canitar, Ipaussu, Timburi, Piraju, Fartura, Bernardino de Campos, Itaporanga e Barão de Antonina (SP). Andira e Santana do Itararé pretendem fazer parte do colegiado.

O documento prevê a cooperação para o desenvolvimento turístico da região, visando a melhoria da qualidade na prestação dos serviços públicos para aumentar o fluxo turístico interestadual, proporcionando crescimento econômico e geração de empregos. Isso se dará por meio do intercâmbio de informações técnicas, projetos para a implementação dos objetos pretendidos, podendo, ainda, trazer a União para integrar, financiar e auxiliar na execução.

“O Paraná possui mil quilômetros de praias de água doce com cenários deslumbrantes. E essa parceria com São Paulo em relação a Angra Doce reforça ainda mais esse potencial turístico, que deve ser explorado com vistas a atrair mais visitantes de ambos os estados e trazer desenvolvimento para a região”, disse o secretário Marcio Nunes.

“Turismo é simples: precisa ter um bom lugar, contar bem a história e propiciar um bom atendimento. O lugar está aqui, um lugar maravilhoso. Nos cabe agora espalhar bem essa história pelo Brasil todo e oferecer um bom atendimento para vender esse produto, gerar emprego e renda e melhorar a vida das pessoas”, acrescentou.

“As medidas de curto, médio e longo prazo que adotaremos farão com que tenhamos aqui, com toda certeza, um dos destinos turísticos mais desejados do Brasil. Para quem não conhece Angra Doce, trata-se de um paraíso, uma região maravilhosa que integra meio ambiente, sustentabilidade e atrativos turísticos extraordinários e que em pouco tempo será reconhecida por todo o país”, afirmou o secretário de São Paulo, Roberto Lucena.

O encontro delineou outras ações integradas entre estados e municípios, como a estruturação de um Conselho Regional interestadual com a participação dos municípios e estados envolvidos, apoiado por um consórcio de direito público visando facilitar a estruturação da AIT Angra Doce; uma

solicitação ao Ministério do Turismo para um plano de ordenamento territorial para o desenvolvimento sustentável do turismo na AIT; um mapeamento de atrativos, equipamentos e serviços turísticos já disponibilizados na região, visando a oferta e comercialização de produtos turísticos integrados PR-SP; e o estabelecimento conjunto de uma nova identidade turística para a AIT Angra Doce.

Os representantes dos estados também se reuniram em Ribeirão Claro com prefeitos, secretários e vereadores dos municípios abrangidos pela Área Especial para discutir a integração de ações futuras.

Após a construção da represa de Chavantes, os moradores da região notaram certa semelhança entre a paisagem formada pelas águas transparentes da represa, que refletem o verde da região, e a de inúmeras ilhotas. São 400 quilômetros quadrados de extensão e mais de 9 bilhões de metros cúbicos de água, formado pelos rios Paranapanema e Itararé.

Moradores, donos de fazendas que, no passado, lamentaram a perda de parte das terras, perceberam que a região tinha adquirido um potencial turístico inédito e com grande potencial. Casas antigas foram transformadas em pousadas, restaurantes e recantos e os visitantes começaram a aparecer de todas as partes do País. Assim, Angra Doce foi instituída como Área Especial de Interesse Turístico pela Lei Federal nº 13.921 de 4 de dezembro de 2019. De acordo com a legislação, tais áreas compreendem espaços territoriais com regimes preferenciais e diferenciados para tributos, comércio, crédito, investimentos e simplificação das exigências administrativas, visando o desenvolvimento do turismo, mediante a criação de ambiente favorável para investimentos e implantação de novos negócios.

Somente após a pandemia de coronavírus, porém, foram iniciadas as primeiras tratativas entre os estados e municípios envolvidos. No final de 2021 e em 2022 aconteceram cinco reuniões visando a construção de um pacto e a construção de uma governança representativa, que integrasse os municípios e as respectivas instâncias de governança das regiões turísticas Angra Doce Paulista e Norte Pioneiro.

A região é propícia para a prática de esportes, como rafting, canoagem, trekking, asa delta, voo livre, parapglider, parapente, equitação, passeios náuticos e pesca esportiva. Além disso, também conta com cachoeiras, trilhas, praias artificiais e lugares históricos, como a ponte pênsil Alves de Lima, que foi destruída durante a Revolução Constitucionalista de 1932 e reconstruída quatro anos mais tarde. (AENPR)

O número de indígenas assassinados no Brasil entre 2019 e 2022 chegou a 795. Só no ano passado, foram 180. Esse é o destaque do relatório Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), divulgado na quarta-feira (26).

Em 2022, Roraima foi o estado que concentrou mais assassinatos, respondendo por 41. Mato Grosso do Sul vem logo atrás, com 38, seguido pelo Amazonas, com 30. Tal tendência já podia ser constatada nos anos anteriores de análise. Apenas Goiás e Rondônia permaneceram sem registrar nenhuma ocorrência desse tipo, o que demonstra que o luto é uma realidade com a qual convivem diferentes povos indígenas em todos os pontos do território brasileiro.

Em relação às violências cometidas contra pessoas, classe que inclui, além dos assassinatos, outros tipos de violência não letais, o ano passado chegou ao fim com um total de 416 casos. Esse número é 15,2% superior ao de 2021. Dentro dessa categoria, as ameaças de todo tipo praticamente dobraram quando comparados os registros do ano passado com os de anos anteriores, assim como os ca-

sos de racismo e discriminação e as violências sexuais.

Clima de tensão

Em muitos casos, as execuções ocorrem após uma sucessão de acontecimentos, que eleva o clima de tensão na região. O monitoramento das disputas que tomam conta dos territórios é também parte do trabalho do Cimi, que apresenta esses detalhes desses dados.

O documento também traz números sobre violência contra o patrimônio. Esses casos totalizaram 467, um aumento de 10,4% na comparação com o ano de 2021, quando o total foi de 423. A categoria inclui conflitos relativos a direitos territoriais, invasões de terra, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio.

O Cimi documenta ainda como a falta de atuação do poder público afetou os indígenas em 2022. Nesse contexto, o dado mais expressivo é o relacionado à mortalidade infantil, que abrange 835 casos.

Esse recorte traz 72 casos de desassistência geral; 39 na área de educação; 87 na área da saúde; 40 mortes ocasionadas por desassistência de atendimento de saúde; e cinco casos

tem um potencial enorme de resgate de carbono, pode ser uma entrega muito importante. Então, de certa forma, BNB e BNDES estão inaugurando essa fase onde as instituições somam esforços e se dispõem a trabalhar juntos”, disse Tereza Campello.

Desenvolvimento

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, comandou o debate sobre as oportunidades para alavancar o desenvolvimento econômico do Nordeste, sobretudo na economia e indústria verde.

A reunião teve a presença de outros ministros de Estado e autoridades, além dos governadores da região.

“O Nordeste é uma prioridade do governo federal, do governo do presidente Lula, e a melhor maneira de promover o desenvolvimento e ter boas políticas públicas é através da parceria entre os entes federados - o governo federal, os estados e os

de disseminação de álcool e outras drogas. O relatório destaca também que 115 indígenas cometeram suicídio.

Dor e cobrança

No evento de lançamento do relatório, a vice-cacica da Terra Indígena Barra Velha, na Bahia, Erilsa Pataxó, lembrou o assassinato de Gustavo Pataxó, de 14 anos, em setembro de 2022. A suspeita dos indígenas é de que policiais assassinaram o jovem na retomada do Vale do Cahy.

Segundo a líder indígena, ele foi morto por três homens a tiros de fuzil. Um deles, ela afirma, já conseguiu soltura. No dia 17 de janeiro, cerca de quatro meses após a execução de Gustavo, outros dois jovens de seu povo, Samuel, de 21 anos, e Nauí, de 16, foram mortos a tiros. “Quem são os mandantes? A Justiça não desvenda esse caso. Sabemos que foram os fazendeiros, mas o nome deles não aparece”, acusa.

O povo pataxó, relata a vice-cacica, sofre pressões de grandes empreendimentos, especulação imobiliária e grilagem. “Nos quatro anos que se passaram, a terra indígena foi invadida pela grilagem, pelo agronegócio, imobiliárias, grandes ho-

telarias. Parte do território que foi homologada está sendo grilada. Denunciamos? Sim, mas tem omissão por parte da Justiça da região”, denuncia Erilsa.

A Terra Indígena Barra Velha também perdeu, há menos de dez dias, uma adolescente indígena, de 17 anos, que se suicidou. “Hoje estamos sendo atacados não só por fazendeiros, mas pelas mídias regionais. E gosto de dizer que a gente, indígena, já começa a sofrer dentro do útero da nossa mãe, pela falta de assistência de saúde. Sofre preconceito, discriminação. Mas nem por isso nós vamos desistir. Falo que, quando se mata um indígena, nascem dez guerreiros para a luta. E a gente não vai desistir jamais do nosso território”.

Júlio Ye'kwana, presidente da Associação Wanasseduume Ye'kwana, em Roraima, disse que, de fato, a fragilização começa ainda na gravidez das indígenas, já que o mercúrio, usado na cadeia do garimpo, contamina os corpos das mulheres e das crianças. Ele também cobrou medidas de proteção aos povos originários e uma maior formulação de políticas públicas. “Isso é falta de interesse, de respeito pelos povos indígenas”. (Agência Brasil)

BNB e BNDES firmam acordo para restauração da caatinga

O Banco do Nordeste (BNB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmaram um termo que viabiliza a abertura de um edital de R\$ 10 milhões para restauração da caatinga, por meio do programa Flores-ta Viva. A iniciativa conjunta é destinada a implementar projetos de restauração ecológica com espécies nativas e sistemas agroflorestais nos biomas brasileiros.

O ato foi anunciado na quarta-feira (26) durante o evento Desenvolvimento Econômico – Perspectivas e Desafios da Região Nordeste, que ocorreu no Palácio do Planalto.

A diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello, informou que cada instituição entrará com R\$ 5 milhões para financiar os projetos.

“Vamos restaurar a mata branca, restaurar a caatinga, que é um dos biomas mais devastados, e precisa ser restaurada. Não tem a atenção que muitas vezes é dada à floresta amazônica. Caatinga

Operação combate grupo que furta combustível da Transpetro

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Polícia Civil deflagaram na quarta-feira (26) uma operação contra empresas e organizações criminosas que furtam combustível de oleodutos da Transpetro.

Foram expedidos 47 mandados de busca e apreensão em diversos municípios do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

Foram denunciadas 27 pessoas à Justiça pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. Todas acusadas de furto qualificado, organização criminosa e corrupção.

A Operação Exagogi, que significa extração em grego, também tem como objetivo identificar empresas que adquirem o produto desviado.

As investigações tiveram início em 2019, quando os agentes receberam denúncias e informações sobre três caminhões que transportavam óleo bruto furtado no bairro Beira da Lagoa, no município de Quissamã, região norte fluminense. Agentes da Polícia Militar encontraram duas carretas com o produ-

to no local e os motoristas confessaram o crime. Onze pessoas foram presas. O grupo criminoso, segundo a polícia, contava com um especialista que instalava a mangueira nos dutos onde os combustíveis eram furtados.

Transpetro

A Transpetro informou, em nota, que é vítima das ações criminosas e que colabora com as investigações. A empresa reforçou que o roubo de combustível em oleodutos pode trazer riscos para a segurança das pessoas e

do meio ambiente, como vazamentos, incêndios e explosões. E que somente com equipamentos e funcionários especializados é possível garantir a extração e transporte eficientes dos combustíveis.

A companhia pediu que moradores vizinhos aos oleodutos ajudem no combate aos furtos, ligando para o número 168 para denunciar qualquer movimentação suspeita. O serviço telefônico é gratuito e funciona diariamente, durante 24 horas. (Agência Brasil)

com arquitetura hostil à população de rua, nem fazer o recolhimento forçado de pertences pessoais e remoção compulsória de pessoas.

Além disso, deverá ocorrer capacitação de agentes para dar tratamento digno aos moradores e divulgação prévia dos horários de serviços de zeladoria. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos



Edição impressa produzida pelo **Jornal O Dia SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes. As integrações dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://www.jornalodiasp.com.br/> | [leiloes-publicidade-legal](https://www.jornalodiasp.com.br/)

Jornal O DIA SP

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2023
ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Página 5

EDITAL CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Funcionários e Servidores Civis da CBPM – ASSERB, convoca os membros da diretoria e os associados da Entidade para participarem da Assembleia Geral extraordinária a ser realizada às 18:00 horas, em 03 de agosto de 2023, à sua sede social Praça da Sé, 158 – 4º andar – conj. 402 e 404. Para tratar da seguinte ordem do dia: Alteração de Endereço. São Paulo, de 17 de julho de 2023. **Mário José de Souza – Presidente.**

FESTA BRAVA AGROPASTORIL LTDA.

CNPJ/MF nº 45.555.240/0001-90 - NIRE 35.230.621.707
EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS DE 24/07/2023
Realizada aos 24/07/2023, às 10h na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em face da presença da totalidade das sócias. **Mesa:** Presidente: **Sra. Luiza Beatriz Peduti Nogueira** e Secretária: **Renata Nogueira Beyruti**. **Deliberações:** São aprovadas as seguintes deliberações: 1º: Aumento do capital social da Sociedade, que se encontra totalmente subscrito e integralizado pelas sócias, no montante de R\$ 440.809,00, dividido em 440.809 quotas sociais, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, para o valor total de R\$ 14.391.319,00, mediante a emissão de 14.460.510 quotas sociais, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando o presente aumento de capital social o montante de R\$ 14.460.510,00. 2º: As 14.460.510 quotas sociais, totalmente subscritas e integralizadas pelas sócias, proporcionalmente à participação no capital social da Sociedade, mediante a capitalização de saldo em conta de "Lucros Acumulados", da seguinte forma: (i) A sócia **TRO Administração de Bens e Agropecuária Ltda.**, subscreve, neste ato, 13.566.621 quotas, perfazendo o valor total de R\$ 13.566.621,00 as quais são totalmente integralizadas, neste ato, mediante a capitalização de lucros acumulados e contabilizadas até a presente data; e (ii) a sócia **Luiza Beatriz Peduti Nogueira**, subscreve, neste ato, 893.889 quotas perfazendo o valor total de R\$ 893.889,00, as quais são totalmente integralizadas, neste ato, mediante a capitalização de lucros acumulados e contabilizadas até a presente data. 3º: Alterar a Cláusula 4ª do Contrato Social da sociedade, em razão do aumento de capital aprovado acima. 4º: Redução do capital social da Sociedade por considerarem excessivo ao objetivos da Sociedade. O capital social da Sociedade, passará de R\$ 14.391.319,00 para R\$ 6.114.225,00, dividido em 6.114.225 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. 5º: A redução de capital deverá ser realizada mediante o cancelamento de 8.277.094 quotas sociais, com valor nominal total de R\$ 8.277.094,00, representando o cancelamento do capital social da Sociedade. 6º: Para a efetivação da restituição do montante correspondente à redução do capital social, as sócias deliberam a restituição da seguinte forma: (a) A sócia **TRO Administração de Bens e Agropecuária Ltda.**, será destinado R\$ 8.243.912,00, sendo-lhe atribuído: (i) a fração ideal de 93,8184% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.308, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituído por uma área rural com 2.904,8326ha denominada "Fazenda Festa Brava Área A1", (ii) A fração ideal de 93,8184% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.309, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituída por uma área rural com 3.152,4360ha denominada "Fazenda Festa Brava Área A2", (iii) A fração ideal de 93,8184% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.310, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituída por uma área rural com 3.172,7829ha denominada "Fazenda Festa Brava Área A3", (b) A sócia **Luiza Beatriz Peduti Nogueira**, será destinado o montante correspondente a R\$ 543.182,00 sendo-lhe atribuídos: (i) A fração ideal de 6,1816% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.308, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituído por uma área rural com 2.904,8326ha denominada "Fazenda Festa Brava Área A1", (ii) A fração ideal de 6,1816% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.309, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituída por uma área rural com 3.152,4360ha, denominada "Fazenda Festa Brava Área A2", e (iii) A fração ideal de 6,1816% da plena propriedade do imóvel objeto da matrícula nº 28.310, de serventia do 1º Serviço Registro de Imóveis de Nova Andradina – MS, constituída por uma área rural com 3.172,7829ha denominada "Fazenda Festa Brava Área A3", 7º: Alterar a Cláusula 4ª do Contrato Social da sociedade, em razão das deliberações acima, ora aprovadas. São Paulo, 24/07/2023. **Mesa: Luiza Beatriz Peduti Nogueira – Presidente; Renata Nogueira Beyruti – Secretária.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0003059-03.2022.8.26.0009 (O) M.M. Juiz(a) de Direito da 10ª Vara Cível, do Foro Regional II - São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Cristiano Sampaio Alves Mascari Bonilha, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A Sra. FÁZ SABER A Sra. ADRIANA ELMAES CAUZIN DE SOUZA **FRAUCHES**, Brasileira, Gerente, RG 23081682, CPF 126.950.668-48, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por SEVILHA E ARRUDA ADVOGADOS. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, § 2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para, no prazo de quinze dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, efetuar o pagamento da quantia devida (R\$ 7526,11, atualizado até abril/2022), acrescido de custas, se houver. Caso não efetue o pagamento, incidirá multa de 10% sobre o total da dívida, conforme dispõe o artigo 523, § 1º do Código de Processo Civil e mais honorários advocatícios de 10%. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo supra, sem o pagamento voluntário do débito, a parte autora requer a execução do processo civil, iniciando o prazo de 15 dias, para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente nos autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0015305-18.2023.8.26.0002, O(a) M.M. Juiz(a) de Direito da 10ª Vara Cível, do Foro Regional II - São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Renato Siqueira De Pretto, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A Sra. ADRIANA ELMAES CAUZIN DE SOUZA **FRAUCHES**, Brasileira, Gerente, RG 23081682, CPF 126.950.668-48, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Sistema Integrado de Educação e Cultura Ltda. - SIC SINEC. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, § 2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 34.696,64, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima de prazo, sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a executada, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 20 de julho de 2023.

HEFTOS ÓLEO E GÁS CONSTRUÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
Balanços Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)									
Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	31/12/2022	31/12/2021				
Ativo circulante			Passivo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.694	14.624	Arrendamento por direito de uso	102	-				
Clientes	64.170	33.240	Empréstimos e financiamentos	13.592	19.007				
Estoques	21.652	18.141	Fornecedores	23.050	13.558				
Adiantamento a fornecedores	1.118	9.904	Salários, provisão para férias	32.425	23.796				
Impostos a recuperar	19.948	7.931	e encargos sociais	34.635	13.333				
Despesas antecipadas	66	-	Obrigações tributárias	1.839	-				
Outras contas a receber	1	-	Outras contas a pagar	103.804	71.533				
	109.649	83.840							
Ativo não circulante			Passivo não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferida	37.126	-	Arrendamento por direito de uso	341	-				
Outras contas a receber	153	-	Empréstimos e financiamentos	2.875	-				
	37.279	-	Obrigações tributárias - outros impostos	39.612	10.595				
Imobilizado	51.733	52.872	Outras contas a pagar	11.734	-				
Intangível	106.000	117.775		54.562	10.595				
	157.733	170.647		158.366	82.128				
			Total do passivo						
			Patrimônio líquido						
			Capital social	214.049	214.049				
			Lucros ou Prejuízos acumulados	(67.754)	(41.690)				
				146.295	172.359				
			Total do passivo e patrimônio líquido						
				304.661	254.487				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)									
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Total	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	207.663	217	4.133	4.350	-	212.013			
Aumento de capital social	6.386	-	-	-	-	6.386			
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	(4.133)	(4.133)	4.133	(46.040)			
Lucro ou Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(46.040)	-			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	214.049	217	-	217	(41.907)	172.359			
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-			
Ajuste de exercícios anteriores	-	(36)	-	(36)	-	(36)			
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(26.028)	(26.028)			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	214.049	181	-	181	(67.935)	146.295			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)									
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021				
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	50.319	20.889				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(63.154)	(46.040)	Outras contas a pagar	9.895	(3.261)				
			Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	6.778	46.175				
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais			Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Depreciação e amortização	18.883	776	Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	-	(52.242)				
Efeito líquido da baixa de imobilizado	(5.969)	32.372	Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos						
Empréstimos e financiamentos	2.875	19.007	Ativos de investimentos	-	(52.242)				
Ajuste de exercícios anteriores	(36)	-	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
	(47.401)	6.115	Empréstimos e financiamentos	(5.415)	-				
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			Aumento de capital social	-	6.386				
Cientes	(30.930)	(18.423)	Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos						
Estoque de imóveis	(3.511)	(16.954)	Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(11.930)	13.747				
Impostos a recuperar e outros créditos	(12.237)	(9.154)	Caixa e equivalentes de caixa	-	-				
Adiantamento a fornecedores	8.786	-	no início do exercício	14.624	877				
	(37.892)	7.313	Caixa e equivalentes de caixa	-	-				
Aumento (redução) nos passivos operacionais			no início do exercício	14.624	877				
Fornecedores	9.492	11.625	Caixa e equivalentes de caixa	-	-				
Arrendamento por direito de uso	443	-	no final do exercício	2.694	14.624				
Salários, provisão férias e encargos sociais	8.629	16.922	Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa						
				(11.930)	13.747				
Ivan de Carvalho Júnior	Bernardino Mendes	Juliana de Carvalho Piepenbrink							
Diretor Presidente	Diretor de Operações	Controladora (CRC nº SP-278255/0-0)							
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS COM AS RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS									

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS COM AS RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS ENCONTRAM-SE NA SEDE DA SOCIEDADE.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ao(s) Quilistas e Administradores da Heftos Óleo e Gás Construções S.A. - Rio de Janeiro - RJ
Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da Heftos Óleo e Gás Construções S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nosso opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas no seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Objeto da demonstração de Valor Adicionado (DVA):** As demonstrações de valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IRFS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do valor

RACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 13.637.599/0001-10 - NIRE 35.300.501.446
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2023
Data, hora, local: 29.05.2023, 15hs, na sede social, Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco D, 3º andar, sala 11, São Paulo/SP.
Mesa: Newton Simões Filho - Presidente André Racy Simões - Secretário. **Presença:** Totalidade do capital social. **Deliberações aprovadas:** (i) O relatório das contas da Diretoria, bem como as demonstrações financeiras da Companhia, em especial, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados do Exercício, referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022, publicadas pela Companhia no Jornal O DIA SP em 26.05.2023, em versão impressa e digital; e (ii) A destinação do resultado do exercício encerrado em 31.12.2022 no valor de R\$ 8.538.303,33, alocado pela Companhia da seguinte forma: (a) o valor de R\$ 426.915,15, equivalente a 5% do lucro líquido apurado, será destinado para a constituição da reserva legal; (b) o valor de R\$ 162.227,76, equivalente a 2% do lucro líquido apurado, será constituído da reserva legal, será destinado aos acionistas, na proporção das suas respectivas participações, a título de pagamento de dividendo mínimo obrigatório; e (c) o saldo resultante, no valor de R\$ 7.949.160,12, será destinado à título de reserva de lucros. **Encerramento:** Nada mais. **Acionistas:** Newton Simões Filho, Pedro Biagi Simões, Luiza Biagi Simões, e André Racy Simões. JUCESP nº 258.340/23-0 em 26.06.2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Citação - Prazo 20 dias Processo nº 0019420-19.2022.8.26.0002A Doutora Claudia Carneiro Calbucci Renaux, M.M. Juiz(a) da 7ª Vara Cível - Foro Regional II - Santo Amaro 7 SP, FAZ SABER A Diego Almeida de Lana, CPF nº 438.950.498-32, ação: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica (Obrigações), Requerente: Revi Empreendimentos e Participações Ltda., Requeridos: Restaurante e Choperia Bom das Gerais Ltda, Diego Almeida de Lana e Carlos Almeida de Lana. Não localizar o requerido Diego Almeida de Lana deferido a citação AÇÃO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias fluídos após o decurso do prazo do presente edital, a ação ou o presente resposta, com advertência de que será nomeado Curador Especial em caso de revelia (Art. 257, IV do CPC). Afixe-se e Publique-se o edital. São Paulo - SP.

Leilão de Arte e Antiguidades, Osvaldo Aparecido Costi, Leiloeiro Oficial JUCESP 1323, comunica que será realizado o Leilão de Arte e Antiguidades, catálogo 35515 nos dias 25 e 26 de julho no site www.gmleiloes.com.br Informações (11) 94435-0642 ou diretoria@gmleiloes@gmail.com

ERRATA
A Leiloeira Oficial Ana Claudia Carolina C. Frazão, JUCESP nº 836, autorizada pelo Comitente Vendedor GA (Empresa do Grupo Rodobens), vem por meio desta, referente ao edital de leilão, publicado neste jornal na edição de 08/07/2023, rectificar no seguinte: onde se lê: "Encerramento 25/07/2023" - Leia-se: "até 10h00"; e onde se lê: "GALPÃO EM CONTAGEM/MS - Galpão com área de terreno de 9.165,5 m² e área construída de 1.108 m² - A vista ou a prazo conforme o edital do leilão. Lanco vencedor condicionado à aprovação do Banco Leão - SUITES DE HOTEL (DESCUPOAÇÕES) EM CRUZEIRO/SP - 555. ABAIXO DA AVALIAÇÃO 631.639 e 643. Vila Rosa Nova, Cruzeiro/SP - Venda à vista. Eventuais débitos dos imóveis por conta da Rodobens até a data da arrematação."

EDITAL DE INTIMAÇÃO-PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0017624-25.2023.8.26.0100 O M.M. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Central Cível/Estado de São Paulo, Dr. Tom Alencar do Casamento, José Agostinho Ramos Nelo Faria e Lúcia Helena Garças Ramos Faria, Objeção do Regime de bens do casamento passando do regime de comunhão universal de bens para o regime da comunhão parcial de bens nos termos do art. 1.581, § 1º do CPC. Nestes condições, expede-se edital com o prazo de 30 dias, para que terceiros interessados se manifestem nos autos, sob pena de serem aceitos os fatos. Será o edital afixado e publicado na forma da Lei São Paulo/03 de julho de 2023. [27.28]

Edital para conhecimento de terceiros. Prazo 30 dias. Proc. 1007764-25.2023.8.26.0011. O M.M. Juiz de Direito da 2ª Vara da Família e Sucessões-Foro Regional II-Pinheiros/SP, Dr. Augusto Drummond Lepege, na forma da lei, etc. Faz saber que nos autos de Alteração do Regime de bens do casamento, em que a parte autora, Lúcia Helena Garças Ramos Faria, Objeção do Regime de bens do casamento passando do regime de comunhão universal de bens para o regime da comunhão parcial de bens nos termos do art. 1.581, § 1º do CPC. Nestes condições, expede-se edital com o prazo de 30 dias, para que terceiros interessados se manifestem nos autos, sob pena de serem aceitos os fatos. Será o edital afixado e publicado na forma da Lei São Paulo/03 de julho de 2023. [27.28]

Fisica Comércio de Produtos Esportivos S.A.

CNPJ/MF nº 59.546.515/0001-34 - NIRE 35.300.607.341
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18 de Julho de 2023

1. **Data, Horário e Local:** Em 18 de julho de 2023, às 10:00 horas, na sede social da Fisica Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 1, 1º e 2º pavimentos, Bairro Lapa de Baixo, CEP 05069-900.
2. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação exigidas no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alteração ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença da única acionista da Companhia, conforme se verifica as assinaturas apostas no "Livro de Presença dos Acionistas".
3. **Mesa:** Presidência pelo Sr. José Luis Magalhães Salazar ("Presidente") e secretariado pelo Sr.



Edição impressa produzida pelo **Jornal O Dia SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://www.jornalodiasp.com.br/> leiloes-publicidade-legal

SEMANTIX TECNOLOGIA EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO S.A.

CNPJ/ME 09.162.524/0001-53 - NIRE 35.300.499.433

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM 12/07/2023, ÀS 12:00 HORAS
Data, Hora e Local: Aos 12/07/2023, às 12h, na sede da Semantix Tecnologia em Sistema de Informação S.A. ("Companhia"), na cidade de SP, SP, na Av. Eusebio Matoso, 1375, 10º andar, cjs 1.001 e 1.002, Pinheiros, CEP 05423-180 (por meio de videoconferência). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), por conta da participação de todos os acionistas, representando 100% do capital social com direito a voto da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **Composição da Mesa:** **Presidente:** Leonardo dos Santos Poça D'Água; e **Secretária:** Gabriela Torres Mapa Campanharo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (a) nos termos do artigo 9º, inciso I do Estatuto Social da Companhia, aprovação das contas dos administradores e examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022 ("Demonstrações Financeiras"); (b) a proposta de destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022; e (c) a autorização para que a administração da Companhia tome todas as providências para formalização das matérias ora aprovadas. **Deliberações:** Após exame e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos e sem ressalvas, havendo-se autorizado a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme faculta o artigo 130, §§ 1º e 2º, da Lei das S.A., (a) considerando o parecer sem ressalva da PricewaterhouseCoopers (PwC), os acionistas decidem aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022, (b) após constatado que a Companhia obteve prejuízo no exercício social encerrado em 31/12/2021, consignar que, face ao resultado negativo do referido exercício, não haverá destinação de lucros a ser deliberada em relação ao referido período; (c) autorizar a administração da Companhia a tomar todas as providências necessárias à implementação das matérias ora aprovadas. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata na forma de sumário que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. **Assinaturas:** **Presidente:** Leonardo dos Santos Poça D'Água; e **Secretária:** Gabriela Torres Mapa Campanharo. **Acionista:** Semantix AI Ltd. Representada por Leonardo dos Santos Poça D'Água. A presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio. SP, 12/07/2023. **Mesa: Leonardo dos Santos Poça D'Água** - Presidente; **Gabriela Torres Mapa Campanharo** - Secretária. **Acionista:** Semantix AI LTD - Representada por Leonardo dos Santos Poça D'Água. **JUCESP** - 286.651/23-3 em 20/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CVM nº 02507-0
CNPJ nº 24.230.275/0001-80 - NIRE 35300555830

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2023
Concomitantemente os senhores acionistas a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia") que se realizará em primeira convocação no dia 17 de agosto de 2023, às 15 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Samuel Morse, nº 74, 13º andar, Cidade Monções, São Paulo/SP ("AGE"), nos termos dos artigos 121 e seguintes da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia ("Ordem do Dia"): (I) aprovar a alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, com a finalidade de aumentar o limite de capital autorizado da Companhia; (II) aprovar a alteração do parágrafo 1º do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, com a finalidade de compatibilizar o prazo para convocação de Assembleias Gerais com o prazo legal aplicável, previsto no artigo 124, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações; (III) aprovar a alteração do parágrafo 8º do artigo 16º e do parágrafo 6º do artigo 19º do Estatuto Social da Companhia, com a finalidade de incluir a possibilidade de assinatura de atas de reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria por meio físico, eletrônico ou digital; (IV) ratificar a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (V) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovadas as matérias constantes dos itens "I", "II", "III" e "IV" acima. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Companhia (www.planoefloranor.com.br), em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de maio de 2022, conforme alterada e em vigor ("RCVM 81/22"). 2. Para tomar parte e votar na AGE, o acionista deve provar, mediante documentação original ou cópia enviada por e-mail à Companhia, a sua qualidade como acionista, apresentando, preferencialmente, com 2 (dois) dias de antecedência da data da respectiva Assembleia Geral, (i) documento de identidade, **caso o acionista seja pessoa física**; (ii) atos societários que comprovem a representação legal e documento de identidade do representante, **caso o acionista seja pessoa jurídica**; e (iii) comprovante expedido pela instituição depositária referente às suas ações, datado de até 3 (três) dias úteis antes da realização da AGE. Os procuradores de acionistas deverão exibir as respectivas procurações e comprovantes de identidade até o mesmo momento e pelo mesmo meio acima referido. Os originais dos documentos aqui referidos, ou suas cópias, dispensada a autenticação e o reconhecimento de firma, deverão ser exibidos à Companhia até o momento da abertura dos trabalhos da AGE. Não será admitida a participação à distância no âmbito da AGE. As demais instruções relativas à AGE estão detalhadas na Proposta da Administração que se encontra disponível na sede social da Companhia, no seu site de relações com investidores (www.planoefloranor.com.br), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br). São Paulo, 26 de julho de 2023. **RODRIGO UCHOA LUNA** - Presidente do Conselho de Administração

RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento do ITAU UNIBANCO S/A, a todos que o presente edital virem ou interessar possa que, **JOAQUIM LOPES RODRIGUES FILHO**, engenheiro mecânico, RG nº MG-5.215.465-SSP/MG, CPF nº 87.998.056-34, e sua mulher **LUZMAR CLEYDES TORRES RODRIGUES**, do lar, RG nº MG-4.335.406-SSP/MG, CPF nº 716.851.206-44, brasileiros, casados no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, domiciliados nesta Capital, residentes na Rua Clemente Pereira, nº 148, apartamento nº 82, Ipiranga, ficam intimados a purgares a mora referente a 10 (dez) prestações em atraso, vencidas de 03/08/2022 a 03/05/2023, no valor de R\$73.339,52 (setenta e três mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e dois centavos), e respectivos encargos atualizados na data de hoje no valor de R\$89.067,66 (oitenta e nove mil, sessenta e sete reais e sessenta e seis centavos), que atualizado até 18/08/2023, perfaz o valor de R\$97.891,98 (noventa e sete mil, oitocentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo financiamento foi concedido pelo ITAU UNIBANCO S/A, para aquisição do imóvel localizado na Rua Tupanaci, nº 77, apartamento nº 44, Tipo B, localizado no 4º andar da Torre B, integrante do Condomínio Viva Viva Santa Cruz, na Saúde – 21º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob nº 11 na matrícula nº 196.550. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiá nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16hs, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Ficam os fiduciários desde já advertidos de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pelo fiduciário, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome do fiduciário, ITAU UNIBANCO S/A, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 25 de julho de 2023. O Oficial.

SANTO ALPHEGE PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/ME nº 12.125.313/0001-55

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos a Vossa apreciação, em conformidade às disposições legais e estatutárias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2022.

Balanços Patrimoniais em 31/12/2022 e 2021 - (Em Reais com centavos eliminados)

Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante	51.749.304	35.554.333	Circulante	24.259.033	26.846.405
Caixa e equivalentes de caixa	50.756.837	33.378.523	Empréstimos e financiamentos	-	308.013
Impostos a recuperar	461.073	740.858	Impostos a recolher	104.008	1.320.836
Outros Créditos	531.594	1.434.952	Outras contas a pagar	-	-
Não circulante	326.543.384	275.470.751	Dividendos a pagar	24.155.008	25.217.556
Partes Relacionadas	34.342.089	33.293.652	Não circulante	2.288.766	2.729.048
Investimentos	292.201.295	242.177.099	Impostos parcelados	2.288.766	1.645.254
			Partes relacionadas	-	1.083.794
			Patrimônio líquido	351.744.906	281.449.631
			Capital social	100.000.000	100.000.000
			Reserva de lucros	251.744.906	181.449.631
	378.292.688	311.025.084		378.292.688	311.025.084

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2022 e 2021 - (Em Reais com centavos eliminados)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Total reserva de lucros	Lucros acumulados	Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	90.000.000	6.221.253	87.610.015	93.831.268	-	-	183.831.268
Aumento de capital por:							
- Incorporação de reservas	-	-	-	-	-	-	-
- Aporte de capital	10.000.000	-	-	-	-	10.000.000	-
- Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	114.858.139	114.858.139	-
Destinações do lucro:							
- Reserva legal	-	5.734.414	-	5.734.414	(5.734.414)	-	-
- Reserva lucros a realizar	-	-	81.714.086	81.714.086	(81.714.086)	-	-
- Lucros distribuídos	-	-	-	-	(27.239.777)	(27.239.777)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100.000.000	11.955.667	169.324.101	181.279.768	169.862	281.449.631	-
Destinações do lucro:							
- Reserva legal	-	3.814.764	-	3.814.764	(3.814.764)	-	-
- Reserva lucros a realizar	-	-	66.650.374	66.650.374	(66.650.374)	-	-
- Lucros distribuídos	-	-	-	-	(6.000.000)	(6.000.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000.000	15.770.431	235.974.475	251.744.906	-	351.744.906	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Centavos eliminados)

1. Contexto operacional: A Santo Alphege Participações S/A tem sua sede no município de Barueri, Estado de São Paulo. A Companhia tem por objetivo social a participação, em caráter permanente ou temporário, no capital e nos lucros de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionistas, sócia ou quotistas ou titulares de debêntures.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, em consonância com os Pronunciamentos e Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de abril de 2023.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. 2.2.2. Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Companhia não efetua operações com derivativos. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Ativos mantidos até o vencimento - São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Valor justo - A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros

está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retratada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. 2.2.3. Redução ao valor recuperável de ativos O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. 2.2.4. Provisões - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. 2.2.5. Passivo circulante e não circulante - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida de cada ajuste a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3. Investimentos

Maringá Ferro-Liga S/A

	2022	2021
	292.201.295	242.177.099
	292.201.295	242.177.099
	2022	2021
Capital Social	252.992.000	195.992.000
Ações possuídas	41.946.846	41.946.846
% participação	34,77%	34,77%
Patrimônio líquido ajustado em		
31/12/2022 e 31/12/2021	840.383.361	696.511.646
Investimento equivalente	292.201.295	242.177.099
Ajuste equivalência patrimonial	69.611.744	110.243.665
Lucro líquido	219.545.554	330.037.000

4. Patrimônio Líquido: a. Capital Social - O Capital social é de R\$ 100.000.000, representado por 10.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. b. Reserva legal - É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos

Demonstrações de Resultados

Em 31/12/2022 e 2021 - (Em Reais com centavos eliminados)

Outras receitas/(despesas) operacionais	2022	2021
Resultado da equivalência patrimonial	69.911.744	110.243.665
Outras receitas operacionais	453.217	-
Administrativas e gerais	(1.697.706)	(1.814.485)
Resultado antes das receitas (despesas)	-	-
financeiras líquidas e impostos	68.667.255	108.429.180
Receitas financeiras	8.335.483	6.749.951
Despesas financeiras	(707.463)	(320.992)
Financeiras líquidas	7.628.020	6.428.959
Resultado antes dos impostos	76.295.275	114.858.139
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do Exercício	76.295.275	114.858.139

Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31/12/2022 e 2021

(Em Reais com centavos eliminados)

Atividades operacionais	2022	2021
Resultado do exercício	76.295.275	114.858.139
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(69.911.744)	(110.243.665)
Subtotal	6.383.531	4.614.474
Variações no ativo		
Impostos a recuperar (Circulante e não circulante)	279.785	(20.397)
Créditos com pessoas ligadas (Não circulante)	(1.048.437)	(1.387.532)
Outros créditos	903.358	1
Subtotal	134.706	(1.407.928)
Variações no passivo		
Impostos e contribuições a recolher (Circulante e não circulante)	(573.316)	1.165
Outras contas a pagar (Circulante)	(1.062.547)	15.857.276
Subtotal	(1.635.864)	15.858.441
Total das atividades operacionais	4.882.374	19.064.987
Atividades de investimento		
Empréstimos e financiamentos	(308.014)	(696.233)
Débitos com pessoas ligadas	(1.083.794)	(1.906.171)
Lucros distribuídos recebidos	19.887.549	31.632.643
Reversão de dividendos não reclamados	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Aporte de capital	-	10.000.000
Dividendos mínimos obrigatórios	(6.000.000)	(27.239.777)
Total das atividades de investimento	12.495.741	11.788.462
Atividades de financiamento		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	17.378.115	30.853.449
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	33.378.523	2.525.074
Variação no caixa	50.756.637	33.378.523
Variação no caixa	17.378.114	30.853.449

termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 a constituição da reserva foi de R\$ 3.814.764 (R\$ 3.734.414 em 2021). c. Dividendos - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Segue memória de cálculo:

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	76.295.275	114.688.276
- Constituição de reservas de lucros	(5.734.764)	(5.734.414)
Resultado líquido do exercício ajustado	72.480.511	108.953.862
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	6.000.000	27.239.777
Dividendo adicional	-	-
Total do dividendo +	6.000.000	27.239.777
Porcentagem sobre o resultado líquido ajustado	8%	25%

Inclui Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$6.000.000 (R\$5.050.000 em 2021).

5. Contingências e compromissos assumidos: As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

6. Transações entre partes relacionadas

Partes relacionadas

Ativo não circulante

	2022	2021
Usina Morretes	4.434.860	4.508.506
SIO S/P	-	3.123.778
SIO Goiás	27.730.821	23.234.996
Sao Timóteo	2.176.428	2.336.372
Total	34.342.089	33.293.652

A DIRETORIA

ALCIDES SOARES LUNA

CPF 049.888.938-3 - Contador CRC ISP175.714-O-9

Fórmula E

Em Londres, Lucas Di Grassi retorna ao local de sua última vitória

A temporada nove do Campeonato Mundial de Fórmula E termina neste final de semana com o ePrix de Londres, no circuito do Exhibition Centre London. Também conhecido como ExCel London, o local recebe o campeonato desde 2021. Na edição do ano passado, o brasileiro Lucas Di Grassi venceu, mantendo-se como o detentor da vitória mais recente no traçado da capital inglesa.

Lucas Di Grassi planeja se apoiar no bom retrospecto no circuito britânico para terminar a temporada com mais pontos. O triunfo em Londres foi também a vitória mais recente do piloto brasileiro, quando ele atingiu 13 primeiros lugares na Fórmula E – número que o coloca como maior vencedor da categoria, ao lado do suíço Sebastien Buemi. Na ocasião, Di Grassi defendia a equipe Venturi Racing.

O travado circuito de Londres tem 20 curvas e 2,09 km de extensão, utilizando áreas cobertas do galpão de exposições e de



Lucas no box da equipe Mahindra: temporada de evolução do M9Electro

sua parte externa. Predominam curvas lentas, o que faz com que a pista tenha algumas freadas fortes e não seja tão veloz como os dois últimos traçados onde o campeonato competiu: Portland (EUA) e Roma (Itália). Outra característica são as mudanças de elevação e diferentes tipos de piso ao longo da pista – dois de-

talhes que tornam a pista de Londres bastante enigmática em termos técnicos.

“Londres é um circuito muito particular, mas um lugar onde sempre fui bem. Por isso vamos tentar fechar essa temporada ano da melhor maneira possível, tentando novos pontos para a equipe”, resumiu Di Grassi, piloto da

equipe indiana Mahindra, que nesta temporada passou dificuldades pelo atraso no desenvolvimento do modelo M9Electro.

“Ter sido o último a vencer em Londres dá confiança. Mas neste ano temos uma tarefa diferente. Precisamos tirar o melhor do nosso pacote técnico e torcer para uma dinâmica de prova que nos favoreça. O objetivo são os pontos, como nas últimas etapas, para injetar ânimo no time depois de uma temporada de aprendizado bastante complicada, como foi essa”, completou. A decisão do título da atual temporada está entre quatro pilotos. Com maiores chances estão o inglês Jake Dennis (195 pontos, equipe Avalanche Andretti) e o neozelandeses Nick Cassidy (171, Envision Racing). Também possuem chances matemáticas Mitch Evans (151 pontos, Nova Zelândia, equipe Jaguar) e Pascal Wehrlein (146, Alemanha, Porsche). As corridas acontecem no sábado e no domingo.

Paulo André está de volta às competições pela seleção com o desafio do Sul-Americano



Paulo André

Paulo André Camilo de Oliveira (CAES-ES) está de volta à seleção brasileira de atletismo. É a primeira convocação do velocista, conhecido como PA, depois de ser o vice-campeão do reality show Big Brother Brasil, da Rede Globo, em 2022 - ficou um ano e meio fora das competições. E o desafio é a disputa do 53º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será realizado de sexta-feira (28/7) a domingo (30/7), no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, na Vila Clementino, em São Paulo. Paulo André corre os 100 m no primeiro dia de disputas, nesta sexta-feira, com semifinal às 14 horas e final às 15:30, e integra a equipe brasileira do revezamento 4x100 m no sábado (29/7), às 16:20.

“Eu tenho um tempo curto para fazer um resultado bom e estar no Mundial, mas as minhas expectativas são as melhores. Quero melhorar individualmente e o revezamento vai ser uma prova muito importante porque é o único teste para o Mundial. Estou muito focado nesse revezamento para a gente correr bem e ir com confiança. Estou me sentindo bem e tomara que o clima favoreça para termos uma ótima competição”, disse Paulo André, que nasceu em Santo André, mas é radicado em Vitória, no Espírito Santo, e tem 24 anos - completa 25 no dia 20 de agosto.

O velocista retornou às competições no dia 30 de abril, no 2º Desafio CBA/CPB de Atletismo, em São Paulo, e venceu a semifinal dos 100 m, com 10.18 (-0.7). Mas na final, após liderar a prova, sentiu um “desconforto” no músculo posterior da coxa direita e cruzou a linha de chegada andando.

No Troféu Brasil, em Cuiabá (MT), no início deste mês de julho (6/7), mostrou que estava oficialmente de volta ao atletismo de alto nível ao vencer a prova dos 100 m, com 10.15 (0.2). Foi hexacampeão na competição e o resultado é o seu melhor tempo do ano. Correu a semifinal em 9.99, mas com vento acima do permitido (2.4)

Paulo André, que conta com a torcida de seu filho, Pezinhos, do pai e treinador Carlos José Camilo de Oliveira e de dezenas de fãs arregimentados no BBB, disse que o Brasil terá uma equipe muito forte no 4x100 m na Olimpíada de Paris-2024 e que em nenhum momento duvidou de sua volta às pistas. Paulo André integrou a equipe campeã mundial no revezamento 4x100 m em Yokohama, no Japão, em 2019.

Sobre estar de volta à seleção brasileira Paulo André disse que se sentiu acolhido pelos colegas já no Camping de Treinamento que termina nesta quinta-feira (27/7) com os velocistas que foram convocados para o 4x100. “É legal! Legal não, na verdade é um sonho estar na seleção, defendendo o nosso País com todo mundo torcendo por nós e uma responsabilidade muito grande também. Sempre fui muito bem acolhido e não foi diferente dessa vez. Estou muito feliz por estar aqui, a energia, a vibe, a resenha, tudo muito bom.”

Paulo André confirma que os objetivos estão a um ano de distância, nos Jogos Olímpicos de Paris que terão sua cerimônia de abertura realizada no dia 26 de julho de 2024. “As Olimpíadas sempre são o nosso foco final, estamos perto e quero estar lá.”

ENTRADA FRANCA E TV - O Sul-Americano terá transmissão ao vivo pela parceria Canal Olímpico do Brasil (COB) e TV Atletismo Brasil (CBA). É uma oportunidade para o público ver os atletas do País em ação em São Paulo. A entrada é franca. A pista do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) fica na Vila Clementino, ao lado do Parque das Bicicletas - entrada pela Rua Pedro de Toledo, 1.651. O acesso por metrô é muito fácil pela Linha 5 - Lilás, Estação AACD-Servidor. A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.



Bia Figueiredo vem embalada após vitória

Maior campeonato de caminhões do planeta, a Copa Truck retorna a Goiânia para a sexta etapa da temporada 2023 neste fim de semana, fechando o segundo terço do campeonato com nenhum piloto ocupando a posição de favorito, tanto na Pro quanto na Super.

Na classe principal, o equilíbrio vem sendo a tônica: são 12 pontos separando os seis primeiros colocados (Roberval Andrade, 143; Jaidson Zini, 136; Beto

Monteiro, 134; Felipe Giffone, 133; André Marques e Raphael Abbate, 131). Na primeira visita do ano, disputada no dia 19 de março, tivemos duas grandes surpresas na Pro: Felipe Giffone fazendo a pole e vencendo com seu caminhão novo e Jaidson Zini triunfando pela primeira vez na carreira.

Com três vitórias consecutivas, Roberval Andrade está focado em manter o bom momento. “Aumentei minha preparação física

e mental para esta parte final da temporada, que começou muito difícil para a gente, mas estamos conseguindo reverter o jogo. Tem muito caminho pela frente, mas estamos focados não só eu, mas o time todo, que tem dois pilotos no topo da tabela”, destaca Andrade, referindo-se ao parceiro Zini.

A Super, por sua vez, terá uma grande baixa: Fabio Fogaça fraturou a clavícula durante um jogo de futebol, passou por uma cirurgia e terá de ficar dois meses de molho. Com isso, ele será substituído pelo pernambucano Sergio Ramalho e viu sua situação no campeonato se complicar com poucas etapas restantes.

O líder é Jô Augusto, com 134 pontos, sete a mais que Fogaça, que verá toda uma turma se aproximar (Thiago Rizzo, o terceiro com 118; Felipe Tozzo com 113, Evandro Camargo com 113 e Bia Figueiredo com 101). No encontro de março, Fabio Fogaça e Evandro Camargo foram os vencedores, mas Bia vem em alta após vencer em Caspavel no início do mês.

As vendas físicas acontecem somente durante o fim de semana nas bilheteiras do autódromo.

2ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos reunirá destaques da modalidade

Assim como aconteceu em sua primeira edição, no ano passado, a 2ª Meia Maratona de Guarulhos, agora com o patrocínio do Internacional Shopping, reunirá na Elite, masculina e feminina, nomes de destaque do circuito internacional de corridas de rua. A prova será no domingo, a partir das 6h25, para os 21,097 km por ruas e avenidas de uma das mais importantes cidades do país, com largada de chegada a Avenida Paulo Faccini, s/nº, em frente ao Bosque Maia. Também farão parte da programação oficial as provas participativas de 5 e 10 km.

A programação de largadas no domingo será a seguinte: Meia Maratona – 6h25, Cadeirantes; 6h30, Elite masculino e feminino; 6h35, Pelotão Premium, Atletas com Deficiência, Pelotão Geral; 10k – 6h41, Pelotão Geral; 5k – 6h43, Pelotão Geral. Vale ressaltar que os horários citados poderão variar entre 5 e 10 minutos a mais ou a menos.

No masculino, as atrações são os brasileiros Giovanni dos Santos, atual campeão da prova, seis vezes campeão da Volta Internacional da Pampulha e campeão

da Dez Milhas Garoto no ano passado; Vagner Noronha, vice-campeão da Meia Maratona Internacional de São Paulo em 2022; e Victor de Oliveira Andrade, quinto colocado em Guarulhos no ano passado; além do ugandense Moses Kibet, campeão da Volta Internacional da Pampulha 2022.

Já no feminino, a lista de favoritas tem a queniana Vivian Kiplagati, bicampeã da Volta Internacional da Pampulha (21/22), terceira colocada na Maratona Internacional de São Paulo 2022, e vencedora da Meia Maratona Internacional de São Paulo 2023; a ugandense Emily Chebet (Uganda), vice-campeã da Meia Maratona de Floripa em 2018; e as brasileiras Andreea Hessel, vencedora da Maratona Internacional de São Paulo em 2018, campeã Ibero-Americana de Maratona em 2017; Adriana Aparecida da Silva, vice na Maratona Internacional de São Paulo do ano passado; Larissa Quintão, vice na Meia Maratona Internacional de São Paulo deste ano; e Jaciane Barroso Araujo, bicampeã da Volta União Shopping.

A entrega do Kit de participação da 2ª MEIA MARATONA INTL DE GUARULHOS será



2ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos

realizada no Internacional Shopping em Guarulhos e Top Center Shopping, em São Paulo. Atletas que optaram por retirar no Internacional Shopping – Rua Engenheiro Camilo Olivetti, 295 – Vila Itapêgica, Guarulhos, a programação é a seguinte: dia 29 de julho, das 10h às 19h30, no Piso Térreo, em frente à loja Mariza. Atletas que optaram por retirar em São Paulo zona sul/oeste: dia 29 de julho, das 10h às 19h30, no Top Center Shopping – Av. Paulista, 854 – Bela Vista – São Paulo no Piso Paulista ao lado da loja Bauducco. É importante ressaltar que o inscrito deverá comparecer para retirar o seu Kit no

local que selecionou durante o seu processo de inscrição.

A prova oferecerá infraestrutura (apoio médico, acessos, hidratação e lanches) para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam inscritos oficialmente (“pipocas”). Haverá controle de acesso e somente atletas com número de peito acessarão a área de largada.

A 2ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos é uma realização e organização da Yescom, com incentivo da Prefeitura de Guarulhos. Mais informações no site www.yescom.com.br



Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

